# Decidibilidade

Esdras Lins Bispo Jr. bispojr@ufg.br

Teoria da Computação Bacharelado em Ciência da Computação

07 de junho de 2016





## Plano de Aula

- Pensamento
- 2 Revisão
  - Decidibilidade
- Opecidibilidade
  - O Problema da Parada





# Bônus (0,5 pt)

#### Desafio

- Problema 4.12:
  - Seja  $A = \{\langle R, S \rangle \mid R \in S \text{ são expressões regulares e } L(R) \subseteq S$ L(S)}. Mostre que A é decidível.
- Candidaturas até amanhã (07 de junho, 09h30);
- Apresentação e resposta por escrito → Segunda (14 de junho, 11h30):
- 20 minutos de apresentação.

#### Candidato

???







## Sumário

- Pensamento
- 2 Revisão
  - Decidibilidade
- Decidibilidade
  - O Problema da Parada





## Pensamento







## Pensamento



#### Frase

Any one who considers arithmetical methods of producing random digits is, of course, in a state of sin.

## Quem?

John von Neumann (1903-1957) Cientista da computação húngaro/americano.





## Sumário

- Pensamento
- 2 Revisão
  - Decidibilidade
- Decidibilidade
  - O Problema da Parada





# Introdução

## Propósitos da Teoria da Computação

- Conhecer o poder dos algoritmos;
- Explorar os limites da solubilidade algorítmica;
- Identificar algoritmos insolúveis.

#### Por que devemos estudar insolubilidade?

- Relaxamento dos requisitos;
- Conhecimento das limitações dos modelos computacionais.





# Linguagens Decidíveis

## Exemplos de Linguagens Decidíveis

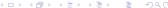
São úteis porque

- Algumas linguagens decidíveis estão associadas a aplicações;
- Algumas linguagens aparentemente triviais não são decidíveis.

#### Problema da aceitação

Dado um modelo computacional MC e uma cadeia de entrada  $\omega$ , identificar se MC aceita  $\omega$ .





# Problema da aceitação para AFDs

## Problema da aceitação para AFDs

Dado um AFD B e uma cadeia de entrada  $\omega$ , identificar se B aceita  $\omega$ .

#### Problema

 $A_{AFD} = \{\langle B, \omega \rangle \mid B \text{ \'e um AFD que aceita a cadeia de entrada } \omega \}$ 

## Estratégia de Resolução

Resolver o problema da aceitação para AFDs é decidir se  $\omega \in \mathcal{A}_{AFD}$ .





# Problema da aceitação para AFDs

#### Teorema 4.1

A<sub>AFD</sub> é uma linguagem decidível.

#### Ideia da Prova

M= "Sobre a entrada  $\langle B,\omega\rangle$ , em que B é um AFD, e  $\omega$ , uma cadeia:

- **1** Simule B sobre a entrada  $\omega$ ;
- Se a simulação termina em um estado de aceitação, aceite. Senão, rejeite."





# Problema da aceitação para AFDs

## Detalhes de implementação

- A entrada  $\langle B, \omega \rangle$  representa um AFD e uma cadeia;
  - Uma representação razoável de B seria uma lista de seus cinco componentes:  $Q, \Sigma, \delta, q_0 \in F$ ;
  - M simula B de forma que M aceita se B estiver em um estado final, e rejeita, caso contrário.





# Problema da aceitação para AFNs

## Problema da aceitação para AFNs

Dado um AFN B e uma cadeia de entrada  $\omega$ , identificar se B aceita  $\omega$ .

#### Problema

 $A_{AFN} = \{\langle B, \omega \rangle \mid B \text{ \'e um AFN que aceita a cadeia de entrada } \omega \}$ 

## Estratégia de Resolução

Decidir se  $\langle B, \omega \rangle \in A_{AFN}$ .





# Problema da aceitação para AFNs

#### Teorema 4.2

A<sub>AFN</sub> é uma linguagem decidível.

#### Prova

N= "Sobre a entrada  $\langle B,\omega\rangle$ , em que B é um AFN, e  $\omega$ , uma cadeia:

- Converta AFN B para um AFD equivalente C, usando o procedimento para essa conversão dado no Teorema 1.39;
- 2 Rode a MT M do Teorema 4.1 sobre a cadeia  $\langle C, \omega \rangle$ ;
- Se M aceita, aceite. Caso contrário, rejeite."





# Problema da Vacuidade de uma Linguagem

#### Descrição

Dada uma linguagem L, identificar se  $L = \emptyset$ .

## Problema aplicado a AFDs

$$V_{AFD} = \{ \langle A \rangle \mid A \text{ \'e um AFD e } L(A) = \emptyset \}$$

## Estratégia de Resolução

Decidir se  $\langle A \rangle \in V_{AFD}$ .





# Problema da Vacuidade de uma Linguagem

#### Teorema 4.4

 $V_{AFD}$  é uma linguagem decidível.





# Problema da Vacuidade de uma Linguagem

#### Teorema 4.4

 $V_{AFD}$  é uma linguagem decidível.

#### Prova

A seguinte MT T decide  $V_{AFD}$ .

 $T = \text{``Sobre a entrada } \langle A \rangle$ , em que A é uma AFD:

- Marque o estado inicial de A;
- Repita até que nenhum estado novo venha a ser marcado;
  - Marque qualquer estado que tenha uma transição chegando nele a partir de qualquer estado que já está marcado.
- Se nenhum estado final estiver marcado, aceite. Caso contrário, rejeite."





## Sumário

- Pensamento
- 2 Revisão
  - Decidibilidade
- Oecidibilidade
  - O Problema da Parada





#### Descrição

Dadas duas linguagem  $L_1$  e  $L_2$ , identificar se  $L_1 = L_2$ .





#### Descrição

Dadas duas linguagem  $L_1$  e  $L_2$ , identificar se  $L_1 = L_2$ .

## Problema aplicado a AFDs

$$EQ_{AFD} = \{\langle A, B \rangle \mid A \in B \text{ são AFDs e } L(A) = L(B)\}$$





## Descrição

Dadas duas linguagem  $L_1$  e  $L_2$ , identificar se  $L_1 = L_2$ .

## Problema aplicado a AFDs

$$EQ_{AFD} = \{ \langle A, B \rangle \mid A \in B \text{ são AFDs e } L(A) = L(B) \}$$

## Estratégia de Resolução

Decidir se  $\langle A, B \rangle \in EQ_{AFD}$ .





Teorema 4.5

 $EQ_{AFD}$  é uma linguagem decidível.





#### Teorema 4.5

EQ<sub>AFD</sub> é uma linguagem decidível.

#### Lema 4.1

Iremos construir um AFD C a partir de A e B de forma que C aceita as cadeias que são aceitas por A ou por B, mas não por ambas. Consequentemente, se A e B reconhecem a mesma linguagem, C não aceitará nada. A linguagem de C é

$$L(C) = \left(L(A) \cap \overline{L(B)}\right) \cup \left(\overline{L(A)} \cap L(B)\right)$$





#### Teorema 4.5

EQ<sub>AFD</sub> é uma linguagem decidível.

#### Lema 4.1

Iremos construir um AFD C a partir de A e B de forma que C aceita as cadeias que são aceitas por A ou por B, mas não por ambas. Consequentemente, se A e B reconhecem a mesma linguagem, C não aceitará nada. A linguagem de C é

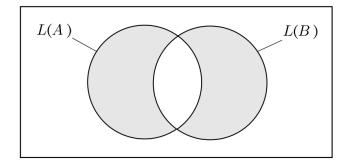
$$L(C) = \left(L(A) \cap \overline{L(B)}\right) \cup \left(\overline{L(A)} \cap L(B)\right)$$

## Corolário

$$L(C) = \emptyset \leftrightarrow L(A) = L(B)$$







# FIGURA **4.6** A diferença simétrica de L(A) e L(B)





#### Teorema 4.5

 $EQ_{AFD}$  é uma linguagem decidível.





#### Teorema 4.5

 $EQ_{AFD}$  é uma linguagem decidível.

#### Prova

A seguinte MT F decide  $EQ_{AFD}$ .

 $F = \text{``Sobre a entrada } \langle A, B \rangle$ , em que  $A \in B$  são AFDs:

- Construa o AFD C conforme descrito no Lema 4.1;
- 2 Rode MT T do Teorema 4.4 sobre a entrada  $\langle C \rangle$ ;
- Se T aceita, aceite. Caso contrário, rejeite."





# Teoremas sobre GLC

#### Teorema 4.7

A<sub>GLC</sub> é uma linguagem decidível.

#### Teorema 4.8

 $V_{GLC}$  é uma linguagem decidível.

#### Teorema 4.9

Toda LLC é decidível.





## Teoremas sobre GLC

#### Teorema 4.7

A<sub>GLC</sub> é uma linguagem decidível.

#### Teorema 4.8

 $V_{GLC}$  é uma linguagem decidível.

#### Teorema 4.9

Toda LLC é decidível.

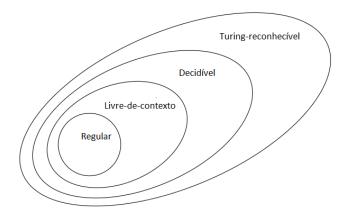
#### Cuidado!

EQ<sub>GLC</sub> não é uma linguagem decidível.





# Relacionamento entre as classes de linguagens





O relacionamento entre classes de linguagens



# Problema da aceitação para MT

Dada uma MT M e uma cadeia de entrada  $\omega$ , identificar se M aceita  $\omega$ .





## Problema da aceitação para MT

Dada uma MT M e uma cadeia de entrada  $\omega$ , identificar se M aceita  $\omega$ .

#### Problema

 $A_{MT} = \{\langle M, \omega \rangle \mid M$  é uma MT que aceita a cadeia de entrada  $\omega \}$ 





## Problema da aceitação para MT

Dada uma MT M e uma cadeia de entrada  $\omega$ , identificar se M aceita  $\omega$ .

#### Problema

 $A_{MT} = \{\langle M, \omega \rangle \mid M ext{ é uma MT que aceita a cadeia de entrada } \omega \}$ 

#### Teorema 4.11

A<sub>MT</sub> é indecidível.





## Considerações sobre o Teorema 4.11

 $A_{MT}$  é Turing-reconhecível. Pois é possível construir U da seguinte forma:





#### Considerações sobre o Teorema 4.11

 $A_{MT}$  é Turing-reconhecível. Pois é possível construir U da seguinte forma:

U= "Sobre a entrada  $\langle M,\omega \rangle$ , em que M é uma MT e  $\omega$  uma cadeia:

- **1** Simule M sobre a entrada  $\omega$ ;
- Se M em algum momento entra no seu estado de aceitação, aceite; se M em algum momento entra em seu estado de rejeição, rejeite."





#### Considerações sobre o Teorema 4.11

 $A_{MT}$  é Turing-reconhecível. Pois é possível construir U da seguinte forma:

U= "Sobre a entrada  $\langle M,\omega \rangle$ , em que M é uma MT e  $\omega$  uma cadeia:

- **1** Simule M sobre a entrada  $\omega$ ;
- Se M em algum momento entra no seu estado de aceitação, aceite; se M em algum momento entra em seu estado de rejeição, rejeite."

#### Problema da Parada

Não é possível construir uma MT que decida  $A_{MT}$ .





## O Problema da Parada

## Máquina de Turing Universal

É uma MT capaz de simular qualquer outra MT.

A MT  $\it U$  apresentada anteriormente é uma MT Universal.





## O Problema da Parada

### Máquina de Turing Universal

É uma MT capaz de simular qualquer outra MT.

A MT *U* apresentada anteriormente é uma MT Universal.

### Contribuição importante

A MT Universal estimulou o desenvolvimento de computadores com programas armazenado.





## O Problema da Parada

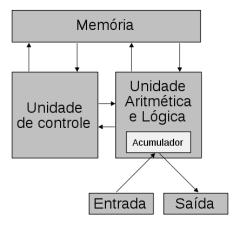
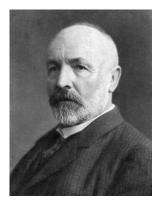


Figura: Arquitetura de von Neumann (1945).







## Contribuição

Criou o método da diagonalização em 1873.

### Quem?

George Cantor (1845-1918)

Matemático russo





#### Problema

Se temos dois conjuntos infinitos, como podemos dizer se um conjunto é maior que o outro (ou se eles têm o mesmo tamanho)?





#### Problema

Se temos dois conjuntos infinitos, como podemos dizer se um conjunto é maior que o outro (ou se eles têm o mesmo tamanho)?

## Conjuntos finitos

Podemos utilizar o método da contagem.





#### Problema

Se temos dois conjuntos infinitos, como podemos dizer se um conjunto é maior que o outro (ou se eles têm o mesmo tamanho)?

## Conjuntos finitos

Podemos utilizar o método da contagem.

## Proposta de Cantor

Dois conjuntos finitos têm o mesmo tamanho se os elementos de um deles puder ser emparelhados com os elementos do outro. Basta estendermos essa ideia para os conjuntos infinitos!





#### Função um-para-um

Sejam dois conjuntos A e B e uma função f de A para B. Dizemos que f é **um-para-um** se ela nunca mapeia dois elementos diferentes para um mesmo lugar (ou seja,  $f(a) \neq f(b)$  sempre que  $a \neq b$ ).





#### Função um-para-um

Sejam dois conjuntos A e B e uma função f de A para B. Dizemos que f é **um-para-um** se ela nunca mapeia dois elementos diferentes para um mesmo lugar (ou seja,  $f(a) \neq f(b)$  sempre que  $a \neq b$ ).

### Função Sobrejetora

Uma função f é **sobrejetora** se ela atinge todo elemento de B (ou seja, se para todo  $b \in B$  existir um  $a \in A$  tal que f(a) = b).





### Correspondência

Uma correspondência é uma função que é tanto um-para-um, quanto sobrejetora. Em uma correspondência  $f:A\to B$ , todo elemento de A é mapeado para um único elemento de B e cada elemento de B tem um único elemento de A mapeando para ele.





### Correspondência

Uma correspondência é uma função que é tanto um-para-um, quanto sobrejetora. Em uma correspondência  $f:A\to B$ , todo elemento de A é mapeado para um único elemento de B e cada elemento de B tem um único elemento de A mapeando para ele.

### Tamanho de conjuntos

Dois conjuntos A e B são de **mesmo tamanho** se existe uma correspondência de A para B.





## Decidibilidade

Esdras Lins Bispo Jr. bispojr@ufg.br

Teoria da Computação Bacharelado em Ciência da Computação

07 de junho de 2016



